

Estudo n. 5

Para Viola Brasileira

Reinaldo Toledo

Prefeitura Municipal de Franca | Brasil



É graduado em música (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Federal de Uberlândia. Atuou por 5 anos como educador musical, viola caipira, no Projeto Guri em Franca-SP. Atualmente é educador musical pela Prefeitura Municipal da mesma cidade. Possui premiações em festivais, tais como: prêmio de melhor intérprete no 1º FENACRUPE, 1º lugar no 2º Festival Viola Encena, 2º lugar no 2º Festival Patos & Viola. Destaque para o Prêmio Mapa Cultural Paulista 2015/2016, na categoria instrumental solo. Foi selecionado para se apresentar no Fejacan (Jacarezinho-PR), ENCUN (Campinas-SP), Mostra da Música Autoral Francana (Franca-SP), Projeto Palco Livre (Belo Horizonte-

MG), Domingo na Concha (Uberaba-MG), dentre outras. É autor das obras 11 Estudos para Viola Brasileira (2014) e Suíte Vereda (2017), ambos para viola caipira. Sua música está presente nas coletâneas: 2º Festival Patos e Viola, Mapa Cultural Paulista 2015/2016 – Música Instrumental, além da participação como violeiro no CD do Grupo Sonoro de Violões da cidade de Franca-SP.

Website: <http://reinaldotoledo.wixsite.com/reinaldotoledo>

E-mail: reinaldohtoledo@hotmail.com

Este estudo faz parte de uma obra autoral que se chama "11 Estudos para Viola Brasileira" (2014). Foi composto durante o período em que fui professor de viola caipira no Projeto Guri na cidade de Franca/SP. Elaborado para o desenvolvimento técnico/musical e da expressividade dos alunos, tem como essência o ritmo cateretê, que pertence aos ritmos clássicos do cancionário caipira. Para a sua criação tive inspirações diversas, como por exemplo, o metal de Ozzy Osbourne, a música mineira de Milton Nascimento, do violeiro Ivan Vilela e do violonista Gilvan de Oliveira, além do também violonista Marco Pereira. Nele, trabalham-se arpejos, melodia acompanhada, escala duetada, (D)inâmicas, (A)rticulações, (T)imbres, (A)gógicas e a técnica utilizada pelo violeiro Ivan Vilela, que consiste em tocar as duas cordas dos pares de cordas em separado.

Normalmente ao se tocar uma nota na viola se fere ao mesmo tempo duas cordas, pois elas estão dispostas em pares, ou seja, 10 cordas, 5 pares. Fazendo-se uma regulagem no instrumento em que se alarga um pouco a distância entre uma corda e outra pertencente ao mesmo par, pode-se tocar separadamente uma da outra. A técnica que Ivan Vilela utiliza é justamente essa. Isso faz com que em determinado momento a viola deixe de ser um instrumento de 5 ordens de cordas duplas e se transforme em um instrumento de 10 cordas independentes, cabendo ao violeiro decidir, se assim o desejar, utilizar-se de ambas as possibilidades, obtendo assim, uma sonoridade muito interessante, expandindo os recursos do instrumento e abrindo novas possibilidades para a composição.

Espera-se que o estudante da obra se sinta livre e use sua criatividade para interpretá-la, utilizando-se das (DATA) já mencionadas, tendo a partitura e a gravação somente como uma referência inicial. Com esta composição conquistei o 1º lugar no 2º Festival Viola Encena e o Prêmio Mapa Cultural Paulista 2015/2016, na categoria instrumental solo, além de me apresentar em festivais como o Fejacan do SESC-PR, dentre outros. Espero estar alcançando o objetivo de contribuir com o desenvolvimento de repertório solo artístico e didático para a viola caipira e/ou viola brasileira. Bons ponteiros!

Estudo nº 5

(à minha mãe Paulina Toledo)

Reinaldo Toledo
1984

Cebolão em Ré

①
③

Viola
Caipira

• Tocar somente as cordas inferiores dos pares: contra-turina do 3º par.

18 C7 C5 ① ①

Musical staff 18-20: Treble clef, key signature of two sharps (F# and C#). Measure 18 starts with a C7 chord. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5. Measure 19 continues with G4, A4, B4, C5. Measure 20 has a descending eighth-note pattern: C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. Fingering numbers 1, 2, 3, 4 are shown above notes. Circled numbers 1 and 2 are above the final notes of measures 18 and 20 respectively.

21 C2 C2

Musical staff 21-23: Treble clef. Measure 21 has a C2 chord. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5. Measure 22 continues with G4, A4, B4, C5. Measure 23 has a descending eighth-note pattern: C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. Fingering numbers 1, 2, 3, 4 are shown above notes. Circled numbers 1 and 2 are above the final notes of measures 21 and 23 respectively.

24 C2

Musical staff 24-26: Treble clef. Measure 24 has a C2 chord. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5. Measure 25 continues with G4, A4, B4, C5. Measure 26 has a descending eighth-note pattern: C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. Fingering numbers 1, 2, 3, 4 are shown above notes. Circled numbers 3 and 4 are above the final notes of measure 26.

27

Musical staff 27-29: Treble clef. Measure 27 has a C2 chord. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5. Measure 28 continues with G4, A4, B4, C5. Measure 29 has a descending eighth-note pattern: C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. Fingering numbers 1, 2, 3, 4 are shown above notes. Circled numbers 3 and 4 are above the final notes of measure 29.

30 Vb Vb

Musical staff 30-32: Treble clef. Measure 30 has a Vb chord. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5. Measure 31 continues with G4, A4, B4, C5. Measure 32 has a descending eighth-note pattern: C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. Fingering numbers 1, 2, 3, 4 are shown above notes. Circled numbers 2 and 3 are above the final notes of measure 32.

33 rit. a tempo

Musical staff 33-35: Treble clef. Measure 33 starts with a piano (p) dynamic and a triplet of eighth notes: G4, A4, B4. Measure 34 continues with a triplet of eighth notes: C5, B4, A4. Measure 35 has a descending eighth-note pattern: C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. Fingering numbers 1, 2, 3, 4, 5 are shown above notes. Circled numbers 2, 3, 4, and 5 are above the final notes of measures 33, 34, and 35 respectively. The tempo marking 'rit.' is below measure 34 and 'a tempo' is below measure 35.

Deixe as notas se sobreporem

Simile

- Tocar somente as cordas superiores dos pares: prima, requinta, turina, toeira e canotilho.
- Tocar somente as cordas inferiores dos pares: contra-prima, contra-requinta, contra-turina, contra-toeira e contra-canotilho.

54

57

60

63

66

69

72

① a
⑤ i
② m
③ i

p *pl*

p

75

f

C7 C5

78

C2

p

81

C2

p

rit. *a tempo*

84

rit. *p*